



O VALE-FEIRA E A AGRICULTURA FAMILIAR EM RIO DO CAMPO

Edilza Frizon
Outubro de 2020
Rio do Campo / SC

O município de Rio do Campo possui 6.192 habitantes, dentre os quais 2.632 são urbanos e 3.560 são rurais, segundo dados do Censo Agropecuário 2010. Está localizado na Região Serrana do estado, no Bioma Mata Atlântica e a 283 km da capital Florianópolis.

Entre as iniciativas em destaque está o projeto de lei nº 48 de 15 de novembro de 2019, que institui o auxílio-feira da agricultura familiar (Vale-Feira) e dá outras providências. O Vale-Feira é uma espécie de auxílio-alimentação oferecido aos servidores públicos ativos do Executivo Municipal, titulares de cargos efetivos, comissionados, detentores de contratos temporários e conselheiros tutelares para consumo de gêneros alimentícios da agricultura familiar, preferencialmente os produtos orgânicos. O Vale-Feira é oferecido mensalmente, sem ônus para o servidor, sob a forma de ticket com valores correspondentes a R\$ 50,00 (cinquenta reais) para servidores que recebem até 1,5 salários mínimos e R\$ 30,00 (trinta reais) para servidores que recebem acima de 1,5 salários mínimos.

É importante destacar que a feira municipal surgiu em outubro de 2019 e é realizada a cada 15 dias (aos sábados) e está localizada no pátio da prefeitura municipal. Possui 5 barracas. Inicialmente, a produção levada era vendida em praticamente duas horas. Atualmente, outras 6 famílias vendem na feira, ou seja, ampliou para onze 11 o número de famílias envolvidas no processo produtivo.

O município não tinha característica de produtor de hortaliças e sua maior base produtiva é o fumo (em torno de 75% da movimentação da agricultura). Na sequência, tem-se a cultura do gado de corte, do leite, de ovinos e, mais recentemente, da produção de hortaliças. No entanto, a produção de fumo vem reduzindo e nota-se um aumento na produção das verduras.

Além das hortaliças a feira comercializa panificados e artesanatos, recebendo o apoio da Epagri, da prefeitura, do sindicato dos trabalhadores rurais e da Cooperfavi – Cooperativa da Agricultura Familiar do Vale do Itajaí.

Em 2019, a prefeitura, em parceria com o Senar, realizou em torno de 4 treinamentos e práticas com os produtores. As temáticas eram diversas: uso de caldas, de repelentes, de proteção do solo, de aplicação de pó de rocha, etc. Em cada curso havia a participação de 15 a 20 produtores - vários deles em processo de transição para a produção agroecológica e dois em processo de certificação. A assistência técnica, em geral, é oferecida pela Epagri, que visita mensalmente os agricultores.

Esse é um projeto de lei que foi desenvolvido pelo atual Prefeito Rodrigo Preis, que tem em seu plano de atuação o fomento ao cooperativismo, associativismo e foco no desenvolvimento sustentável. Com o Vale-Feira, já mencionado anteriormente, o giro econômico médio da feira é de R\$15.000,00, mensais, sendo que entre R\$7.200,00 a R\$ 7.500,00 são oriundos do Vale-Feira.

Em relação à execução da feira, a Cooperfavi cedeu as barracas e a prefeitura ficou incumbida de imprimir os vales. Por sua vez, o sindicato carimba para evitar algum tipo de falsificação.

No início do processo, a prefeitura e a Epagri faziam todo o processo gerencial de controle das entradas e saídas de produtos e controle de caixa. Atualmente, existe um grupo de *WhatsApp* entre agricultores, Epagri, Prefeitura e Cooperfavi e os próprios agricultores se organizam (desde a montagem das barracas, recepção dos produtos e a cada final de semana um dos produtores é eleito para cuidar do caixa na entrada dos vales). Quem faz a divisão das vendas via vale é o sindicato, que encaminha para a cooperativa e emite a nota fiscal de venda de produtos e cobra da prefeitura. Há uma contribuição dos produtores para a cooperativa de aproximadamente 6%. A cooperativa também adquire produtos para fornecimento da merenda escolar.

Existe uma logomarca da feira. Um responsável da prefeitura altera as datas e faz a divulgação para os grupos de funcionários e agricultores, posta no *facebook* da prefeitura e os agricultores compartilham nos seus *status*. O número de beneficiários é de 11 agricultores, além dos funcionários da prefeitura e a comunidade em geral.

A feira agrada a todos, especialmente os agricultores, que se sentem valorizados e sabem que estão se alimentando (e alimentando a população) com produtos de qualidade e valorizando o comércio local. Além disso, com essa iniciativa, eles têm uma renda fixa, garantida na feira através dos funcionários da prefeitura, além da comunidade em geral.

O controle da feira e do próprio Vale-Feira são feitos com a participação das entidades de apoio: a prefeitura (Secretaria da Agricultura), a Epagri, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Cooperfavi.



Feira



Feira



Feira



Logomarca da feira